

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

Relatório de Gestão

2022



Escola Superior
de Hotelaria
e Turismo do Estoril

Ficha técnica

Título

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2022

Carlos Brandão

João Reis

Teresa Salvador

Vítor Andrade

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL

Edição

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

Estoril, 23 de março de 2023



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	5
2. MISSÃO E ATRIBUIÇÕES	9
3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	11
4. RELATÓRIO E CONTAS	12
4.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	12
4.2. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E SALDO DE GERÊNCIA	25
4.3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	27
4.3.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	27
4.3.2 BALANÇO	32
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Receita cobrada de janeiro a dezembro de 2022 (€).....	13
Gráfico 2 - Receita cobrada líquida - janeiro a dezembro (€).....	16
Gráfico 3 - Orçamento anual e receita cobrada - janeiro a dezembro de 2022 (€).....	17
Gráfico 4 - Desagregação da despesa paga de janeiro a dezembro de 2022 (milhares de euros; % do total).....	19
Gráfico 5 - Desagregação da despesa paga de janeiro a dezembro (milhares de euros).....	20
Gráfico 6 - Saldo orçamental.....	24
Gráfico 7 - Resultados líquidos do exercício (em euros).....	29
Gráfico 8 - ESHTE - Fundos próprios nos últimos 5 anos.....	35

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Evolução Orçamental em 2022.....	12
Quadro 2 - Receita - Janeiro a Dezembro (valores em euros).....	14
Quadro 3 - Propinas em dívida (valores em euros).....	18
Quadro 4 - Evolução das despesas pagas.....	20
Quadro 5 - Controlo orçamental da despesa - janeiro a dezembro (valores em euros).....	21
Quadro 6 - Demonstração dos fluxos de caixa e saldo para a gerência seguinte em 31.12.2022 .	25
Quadro 7 - Demonstração dos resultados por natureza.....	28
Quadro 8 - Rendimentos.....	30
Quadro 9 - Gastos.....	31
Quadro 10 - Balanço em 31.12.2022 (valores em euros).....	33
Quadro 11 - Rubricas do balanço.....	34
Quadro 12 - Desagregação do ativo (%).....	35
Quadro 13 - Desagregação do passivo (%).....	36

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1 - Controlo Orçamental da Receita – de abertura a Dezembro.....	39
Anexo 2 - Controlo Orçamental da Despesa – de Abertura a Dezembro.....	41

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório de Gestão e Contas reporta-se ao exercício de 2022, correspondendo a toda a atividade desenvolvida pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE) nesse ano, no âmbito do cumprimento da sua própria missão e dos objetivos que lhe estão atribuídos. A sua estrutura concetual respeita as indicações previstas no Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP), incluindo a análise da execução financeira referenciada nas Contas e nos respetivos Anexos, de acordo com a legislação em vigor.

Durante o período em apreço, os órgãos sociais da ESHTE registaram a seguinte composição:

Conselho Geral Presidente	Fernando Manuel d'Almeida Bernardo (até 17/11/2022) Carlos Manuel Gonçalves da Costa (desde 18/11/2022)
Presidente	Raúl Manuel das Roucas Filipe (Até 4/04/2022) Carlos Fernando Santiago Neto Brandão (desde 5/04/2022)
Vice-Presidente	José Sancho Sousa e Silva (Até 4/04/2022) João António dos Reis (desde 5/04/2022)
Vice-Presidente	Ana Rita de Deus Rocha Alves Peres da Costa (Até 4/04/2022) Maria Manuela Mendes Guerra (desde 5/04/2022)
Administrador	Vítor Manuel Pereira de Andrade
Conselho de Gestão	De 1/01/2022 a 04/04/2022
Presidente	Raúl Manuel das Roucas Filipe
Vogal	José Sancho de Sousa e Silva
Vogal	Vítor Manuel Pereira de Andrade
Vogal	António Manuel Henrique Fernandes
Vogal	Carlos Manuel Torres
Conselho de Gestão	De 5/04/2022 a 31/12/2022
Presidente	Carlos Fernando Santiago Neto Brandão
Vogal	João António dos Reis
Vogal	Vítor Manuel Pereira de Andrade
Vogal	Catarina Rosa Nunes
Vogal	Rita Maria Carneiro Anselmo
Conselho Técnico-Científico Presidente	Nuno Silva Gustavo
Conselho Pedagógico Presidente	Maria José Pereira Pires

Por outro lado, a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas “António Borges & Associados, SROC”, com inscrição na lista de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 69, na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o n.º 20161405, com o NIPC 502 287 934, com sede profissional na Rua Prof. Fernando da Fonseca, n.º 10 A, Esc. 6, 1600-618, em Lisboa, representada pelo Dr. Nuno Silva Magro, com inscrição registada na lista de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 1165 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o n.º 20160777, manteve-se como fiscal único da ESHTE, na sequência do Despacho n.º 4036/2020 de 2/4/2020.

O referido Despacho renovou por um período de cinco anos, improrrogável, o mandato em apreço, produzindo efeitos a partir de 10 de julho de 2019. Assim, nos termos da legislação em vigor, as contas da ESHTE, referentes ao ano de 2022, obtiveram a respetiva certificação legal por parte do Fiscal Único da Escola, documento este que constitui uma peça separada e que será igualmente apreciado pelo Conselho de Gestão e pelo Conselho Geral.

No âmbito da gestão financeira da ESHTE, importa sintetizar as principais notas decorrentes da transição operada ao nível dos sistemas de contabilidade da Escola. Com efeito, o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11/9 e o Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21/12, criaram a obrigatoriedade de utilização do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), o qual contempla os subsistemas de contabilidade orçamental, contabilidade financeira e contabilidade de gestão. Este sistema aplicou-se a partir dos períodos que se iniciaram em ou após 01 de janeiro de 2018, pelo que a ESHTE tem em funcionamento, desde 2018, os subsistemas de contabilidade orçamental e de contabilidade financeira.

O subsistema de contabilidade de gestão tem um caráter obrigatório, mas ainda não está implementado na maioria das instituições de ensino superior público. Por outro lado, deve ser desenvolvido em conformidade com a NCP 27 — Contabilidade de Gestão.

A contabilidade de gestão destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões, designadamente, no processo de elaboração de orçamentos, nas funções de planeamento e controlo, na determinação de preços, tarifas e taxas, no apuramento do custo de produção de ativos fixos ou de bens e serviços, na mensuração e avaliação de desempenho de programas e na fundamentação económica de decisões de gestão.

Atendendo à obrigatoriedade de implementação da norma em apreço, bem como às vantagens decorrentes da existência do subsistema de contabilidade de gestão, a ESHTE avançou na concretização desta tarefa.

Tendo em vista o avanço do subsistema de contabilidade de gestão, a ESHTE promoveu os necessários contactos com o Fiscal Único da ESHTE, com a empresa SNN (apoia a ESHTE na gestão do programa Primavera ERP Public Sector) e com a própria empresa PRIMAVERA BSS, tendo-se concluído que a lógica desejável das ações seria a seguinte:

- 1.º Resolução dos problemas de integração contabilística;
- 2.º Levantamento da informação relevante para parametrização futura da contabilidade de gestão;
- 3.º Operacionalização da solução de contabilidade de gestão ao nível dos procedimentos e dos recursos humanos a associar.

Com efeito, os atuais módulos de contabilidade orçamental e financeira em funcionamento na Escola, carecem ainda de um trabalho prévio de integração contabilística adequada, particularmente ao nível de duas situações específicas, ou seja, a sincronização com o programa SIGES (Sistema de Gestão do Ensino Superior) da empresa DIGITALIS - fortemente direcionado para a gestão académica e que faculta informação ao nível das contas correntes por aluno - e o controlo de stocks ao nível do Departamento de F&B.

No âmbito da apreciação global do desempenho financeiro interessa enfatizar, desde já, a continuação da consolidação, em 2022, dos resultados económico-financeiros da Escola. Em 2021, obteve-se o resultado líquido do exercício de 599,1 mil euros, sendo que os resultados transitados ascenderam a 2518,2 milhares de Euros. Em 2022 o resultado líquido foi de 149.944,37 euros, com os resultados transitados 3.117.274,29 euros.

À semelhança do verificado em anos anteriores, concedeu-se importância à gestão atenta da situação económico-financeira da Escola em 2022, controlando-se os custos de funcionamento, mas não se evitando as despesas nas áreas consideradas cruciais para a instituição.

Refira-se ainda que, com a periodicidade desejável, foram divulgados no site da ESHTE, durante o ano de 2022, os relatórios trimestrais produzidos sobre a execução orçamental e a evolução económico-financeira da instituição, após as respetivas aprovações por parte do Conselho de Gestão e do Conselho Geral.

Uma matéria que exigiu uma ampla atenção por parte do Conselho de Gestão assentou no cumprimento das disposições legais em termos de execução do orçamento na componente das despesas com pessoal, o que obrigou inclusivamente a tomar várias medidas neste sentido, particularmente ao nível da distribuição de serviço docente e da contratação associada. Perante o *plafond* máximo de crescimento 2022/21 de 3%, o qual foi estabelecido no n.º 1 do artigo 46.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31/12/2020) e no contrato para a legislatura estabelecido com o Governo (2020/23), a ESHTE conseguiu cumprir esta disposição, apresentando um acréscimo de 1,5% na globalidade das despesas de pessoal.

2. MISSÃO E ATRIBUIÇÕES

O Despacho Normativo n.º 13/2021 do Gabinete do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 88, de 06/05/2021, homologou a revisão dos Estatutos da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE) e confirmou esta instituição de ensino superior politécnico, como “(...) vocacionada para a excelência do ensino e da investigação, nas áreas da restauração, da hotelaria, do lazer e do turismo, através da criação, transmissão e difusão do conhecimento e da prática profissionalizante, nas dimensões cultural, artística, tecnológica e científica, num quadro de referência internacional”.

O n.º 2 do Artigo 2.º complementa esta orientação, referindo que “(...) a atuação da ESHTE funda-se, em especial, nos princípios da liberdade intelectual e do respeito pela ética e dignidades académicas e humanas, do reconhecimento do mérito, do estímulo ao desenvolvimento pessoal, profissional e intelectual de estudantes, docentes e trabalhadores não docentes, da inovação e da competitividade salutar e construtiva, da valorização de investigadores, docentes e funcionários, da promoção do acesso ao ensino superior e à formação especializada e avançada subsequente, da promoção da mobilidade nacional e internacional de investigadores, docentes e estudantes, da promoção de atividades de ligação à sociedade e da valorização económica do conhecimento científico, visando um assumido designio de modernização e desenvolvimento da sociedade, e melhoria da qualidade dos seus serviços”.

Por outro lado, o Artigo 3.º do mesmo Despacho Normativo estabelece que “(···) a ESHTE é uma pessoa coletiva de direito público, dotada, nos termos da lei, de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, sem prejuízo dos poderes de tutela, de acreditação e de avaliação externa do Estado”.

Em complemento à definição da personalidade jurídica da Escola, importa mencionar as atribuições que lhe estão cometidas através do Artigo 4.º do já referido Despacho Normativo:

“(…) São atribuições da ESHTE:

- a)* A realização de ciclos de estudo, visando a atribuição de graus académicos, bem como de cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei;
- b)* A criação de um ambiente educativo e formativo adequado ao desenvolvimento da sua missão;
- c)* A realização de investigação e o apoio à participação em instituições científicas;
- d)* A transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- e)* A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- f)* A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- g)* A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- h)* A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países de língua portuguesa e os países europeus;
- i)* A produção e difusão do conhecimento e da cultura;
- j)* Nos termos da lei, a creditação de ECTS e o reconhecimento de graus académicos e diplomas de ensino”.

3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Relatório de Atividades da ESHTE para 2022, constitui uma peça autónoma, tal como determinam os procedimentos legais em vigor, pelo que se remete para o referido documento.

Cumpre, no entanto, realçar que, face ao prolongamento do processo eleitoral para a eleição do Presidente da ESHTE, o orçamento para 2022 não foi acompanhado de um Plano de Atividades totalmente estruturado, mas sim de um documento sucinto, que identificava as linhas de intervenção com um carácter mais operacional (Linhas Orientadoras do Orçamento de 2022), ficando para a atual equipa da Presidência, a junção das prioridades e ações com um cunho mais estratégico.

Assim, como não foi apresentado um Plano de Atividades para 2022 e a aprovação do Plano Estratégico de Médio Prazo 2022/25 da ESHTE apenas ocorreu em março de 2023 – uma vez que o seu processo de elaboração assentou numa metodologia de desenvolvimento que previa a participação de toda a comunidade académica da ESHTE –, o relatório de atividades de 2022, feito sob um formato de transição, será necessariamente sucinto, uma vez que atenderá às Linhas Orientadoras do Orçamento de 2022, bem como à última versão do PEMP 2022/25.

4. RELATÓRIO E CONTAS

À semelhança do verificado nos anos anteriores, a conta de gerência e demais peças finais de prestação de contas foram preparadas com base nos registos contabilísticos da ESHTE, mantidos em conformidade com os princípios, métodos e critérios consignados no Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), aprovado pelos Decretos-Lei n.ºs 192/2015, de 11/9, e 85/2016, de 21/12.

A análise efetuada no âmbito deste Relatório incidiu sobre a análise à execução orçamental e às demonstrações financeiras (balanço e demonstração de resultados) previstas no SNC-AP, tendo-se utilizado técnicas de análise comparativa e de apreciação de rácios no caso das demonstrações financeiras.

4.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O orçamento respeitante ao ano de 2022 registou uma evolução significativa no decurso da sua execução, como decorre da leitura do Quadro n.º 1 seguidamente apresentado.

Quadro 1 - Evolução Orçamental em 2022

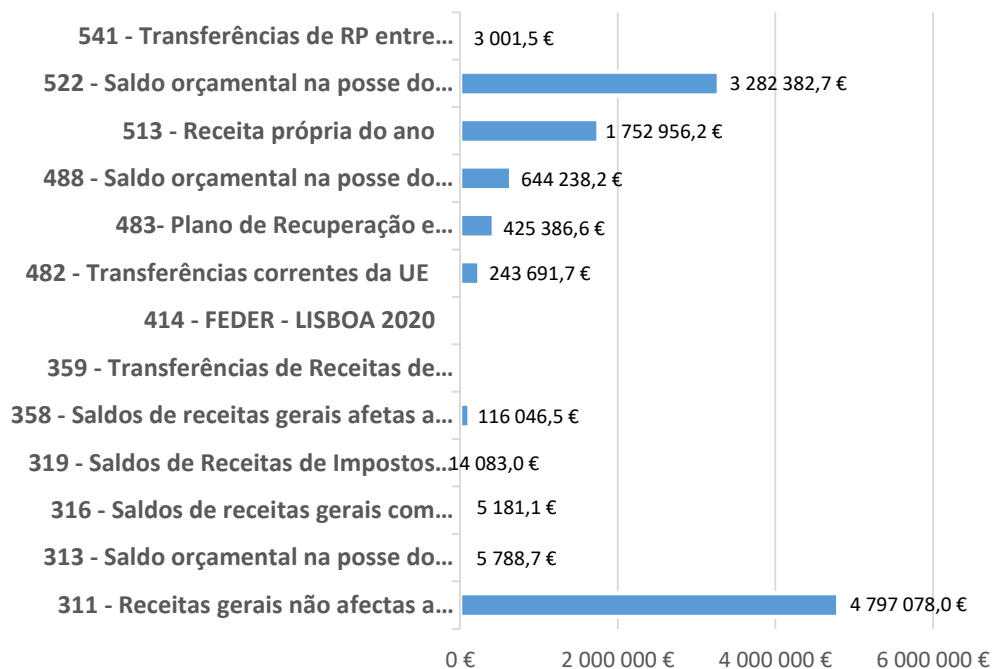
FONTES	2021	2022	
	Dotação final	Dotação inicial	Dotação final
Receitas gerais (OE)	4 705 047 €	4 792 801 €	4 797 078 €
Fundos comunitários	189 774 €	142 907 €	725 211 €
Receitas próprias	2 258 822 €	2 264 129 €	2 261 127 €
Transferências da AP	39 894 €		0
Transferências - Projetos	65 923 €	54 139 €	8 245 €
Incorporação de saldo	3 637 048 €		4 113 617 €
Transferências IEFP	3 625 €		3 002 €
Total	10 900 133 €	7 253 976 €	11 908 280 €

Conforme se pode observar, a dotação final do orçamento da ESHTE atingiu aproximadamente o valor de 11,9 milhões de Euros em 2022, o que constituiu um montante superior ao registado em anos anteriores. Por outro lado, o gap existente

entre as dotações inicial e final no ano em apreço, explica-se, sobretudo, pela incorporação dos saldos acumulados, além do valor do PRR no valor de 481 mil Euros.

A ESHTE teve como fontes de financiamento para a sua atividade durante o ano de 2022, as origens discriminadas no Gráfico n.º 1, seguidamente reproduzido no Quadro n.º 2, bem como no Anexo I- “Controlo Orçamental da Receita”

Gráfico 1 - Receita cobrada de janeiro a dezembro de 2022 (€)



Quadro 2 - Receita - janeiro a dezembro (valores em euros)

Financ.	Orçamento		Receita cobrada líquida (período corrente)		Execução orçamental	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
311	4 797 078 €	4 705 047 €	4 797 078 €	4 705 047 €	100,00%	100,00%
313	5 789 €	5 775 €	5 789 €	5 775 €	99,99%	100,00%
316	5 182 €	15 300 €	5 181 €	15 300 €	99,98%	100,00%
319	59 977 €	24 594 €	14 083 €	0 €	23,48%	0,00%
358	116 047 €	81 148 €	116 046 €	81 148 €	100,00%	100,00%
359	8 245 €	34 900 €	0 €	34 899 €	0,00%	100,00%
414	0 €	31 023 €	0 €	31 021 €	-	99,99%
482	243 801 €	189 774 €	243 692 €	189 718 €	99,96%	99,97%
483	481 410 €	0 €	425 387 €	0 €	88,36%	-
488	644 239 €	531 038 €	644 238 €	531 038 €	100,00%	100,00%
513	2 261 127 €	2 258 822 €	1 752 956 €	1 756 123 €	77,53%	77,75%
522	3 282 383 €	3 019 087 €	3 282 383 €	3 019 087 €	100,00%	100,00%
541	3 002 €	3 625 €	3 001 €	3 624 €	99,98%	99,99%
Totais	11 908 280 €	10 900 133 €	11 289 834 €	10 372 779 €	94,81%	95,16%

311 - Receitas gerais não afectas a projetos cofinanciados

313 - Saldo orçamental na posse do serviço

316 - Saldos de receitas gerais com origem em transferência entre entidades

319 - Saldos de Receitas de Impostos com origem em transferência entre entidades

358 - Saldos de receitas gerais afectas a projetos cofinanciados entre organismos

359 - Transferências de Receitas de Impostos afectas a projetos cofinanciados entre organismos

414 - FEDER - LISBOA 2020

482 - Transferências correntes da UE

483- Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções

488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE

513 - Receita própria do ano

522 - Saldo orçamental na posse do serviço

541 - Transferências de RP entre organismos (IEFP)

Conforme se pode verificar, as transferências do OE e as receitas próprias proporcionaram, no conjunto, 58,0% das verbas destinadas ao funcionamento da Escola em 2022, o que constituiu uma incidência inferior à observada em 2021 (62,3%). Assinale-se que com a exclusão dos saldos transitados, o quantitativo de receitas cobradas fixou-se em 7.233,3 milhares de Euros em 2022, o que ficou 7,6% acima do montante apurado no ano anterior (6.720,4 milhares de Euros).

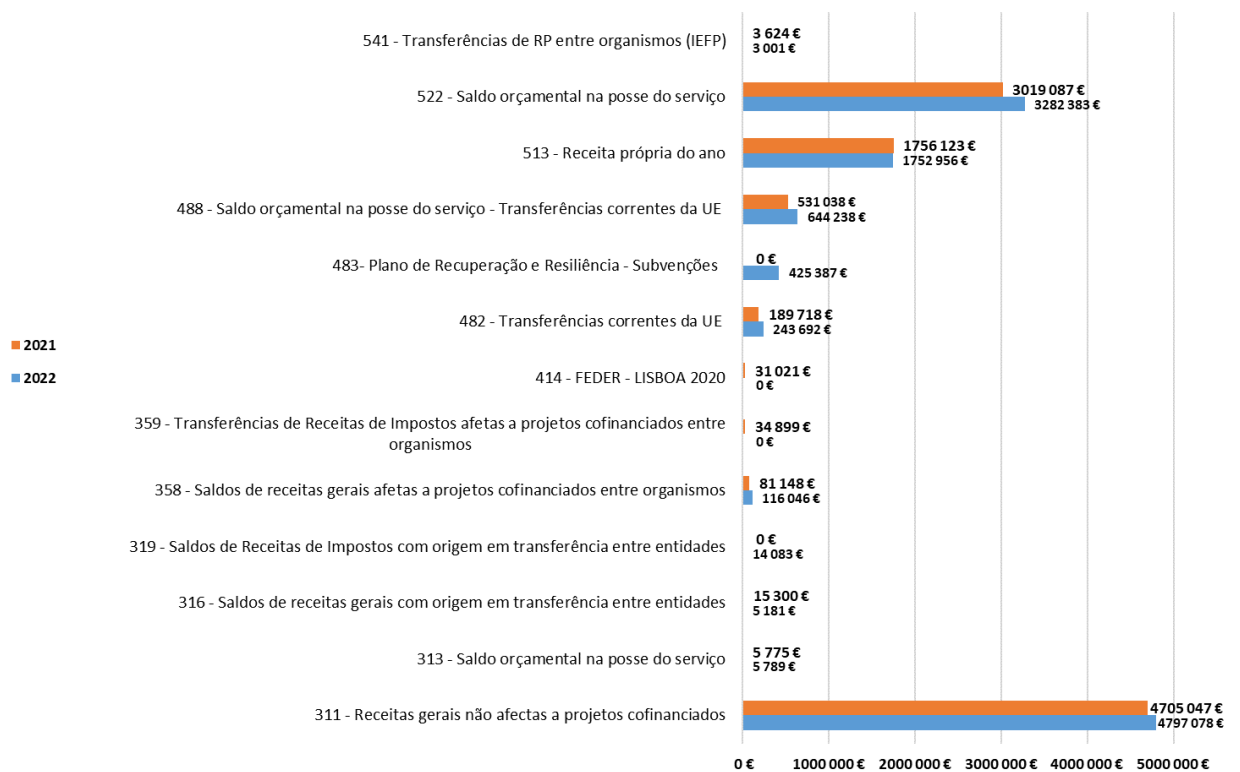
As transferências do Orçamento de Estado (OE) ascenderam a 4.797,0 milhares de Euros no cômputo do ano de 2022, o que constituiu um acréscimo de 2,0% face ao ano anterior. A verba global transferida de receitas gerais não afetadas a projetos cofinanciados (OE) representou 42,5% do total das receitas cobradas em 2022, contra 45,4% em 2021.

Por outro lado, as receitas próprias da Escola proporcionaram 15,5% do total das receitas cobradas em 2022, valor que em 2021 estava em 16,9% do total. Para esta situação contribuiu o aumento do valor do orçamento global com o valor de 425 mil Euros da verba do PRR.

Assinale-se a inclusão das receitas cobradas inerentes a transferência das verbas de EU relativos aos projetos Erasmus, enquanto que a rubrica 541 reporta-se a transferências do IEFP, no âmbito da Medida “Emprego - inserção + para pessoas com deficiência e incapacidade”.

No Gráfico n.º 2 inserto seguidamente, apresenta-se a evolução da receita cobrada nos dois últimos anos, desagregando-se os valores pelas fontes de financiamento.

Gráfico 2 - Receita cobrada líquida - janeiro a dezembro (€)

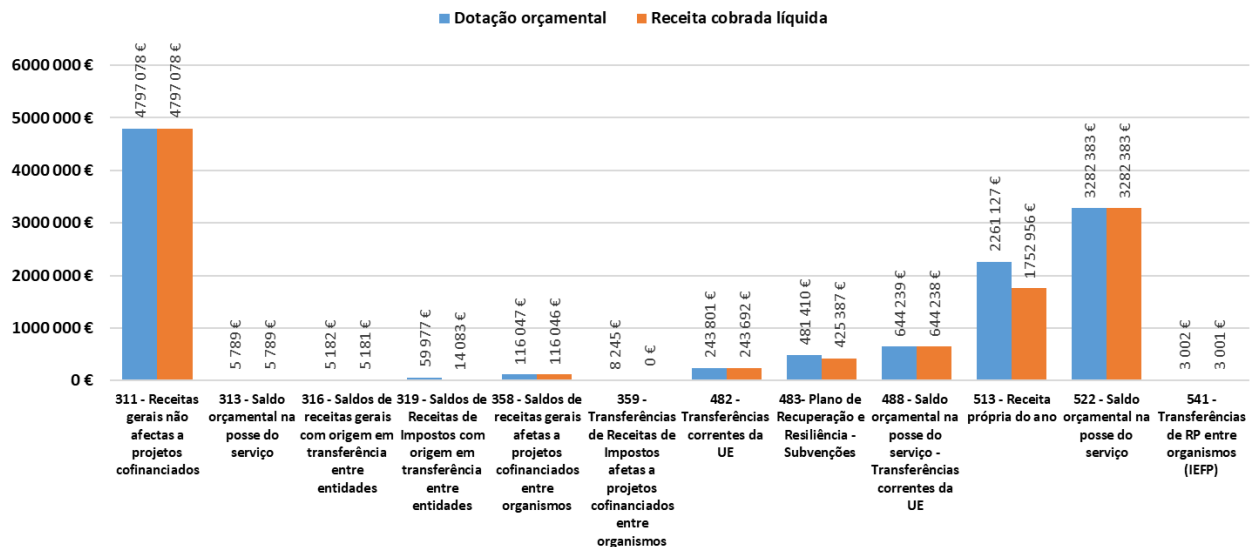


No confronto entre os dois anos, saliente-se a baixa verificada nas receitas próprias (-0,2%), enquanto que no caso das transferências correntes da UE (Mobilidades ERASMUS), houve um aumento de 28,4% em relação a 2021, resultado do regresso à normalidade das bolsas Erasmus.

Em termos de comparação anual entre o valor de receitas previstas em orçamento e a receita efetivamente cobrada, verificou-se um grau geral de execução de 94,8% em 2022, contra 95,1% em 2021.

O Gráfico n.º 3, abaixo reproduzido, ilustra a execução orçamental por fontes de financiamento, observando-se que no caso das receitas próprias correntes foi executado 77,5% do orçamentado em 2022, o nível de receitas cobradas ficou muito próximo do valor do orçamento.

Gráfico 3 - Orçamento anual e receita cobrada - janeiro a dezembro de 2022 (€)



Dentro da componente das receitas próprias, assume particular importância as propinas pagas pelos estudantes. Assim, o Quadro n.º 3 demonstra a evolução do volume de propinas em dívida para os últimos 8 anos letivos.

Comparando a situação existente em 31/12/2022 (dívida de 262,3 mil Euros) com a data homóloga do ano anterior (346,3 mil Euros), observa-se que a dívida geral dos alunos, desceu 84 mil Euros, sendo necessário manter as iniciativas tendentes a recuperar as propinas em mora. Neste mapa não estão incluídas as dívidas de propinas do ano letivo corrente 2022/2023.

Quadro 3 - Propinas em dívida (valores em euros)

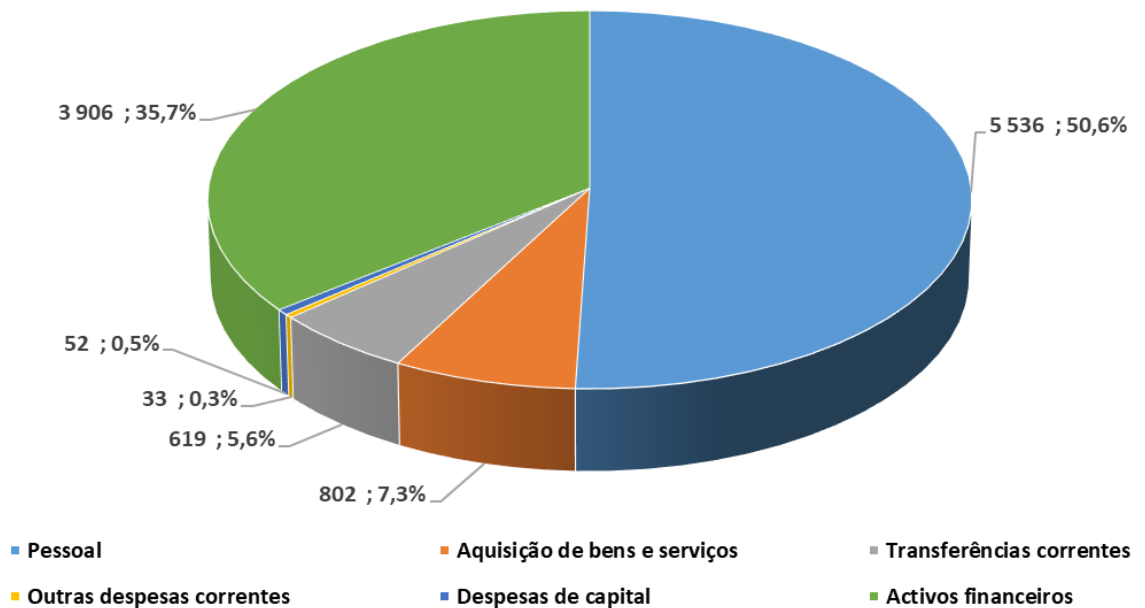
Ano letivo	Em 31-12-2021	Em 31/03/2022	Em 30/06/2022	Em 30/09/2022	Em 31/12/2022
2021/22	85 537,27 €	89 594,78 €	123 299,72 €	63 146,58 €	57 325,55 €
2020/21	58 346,59 €	54 208,13 €	51 888,01 €	50 243,55 €	47 840,78 €
2019/20	39 461,27 €	38 341,39 €	32 550,62 €	28 561,51 €	26 255,34 €
2018/19	43 421,07 €	43 102,08 €	39 065,79 €	33 944,69 €	31 950,51 €
2017/18	17 183,22 €	16 484,55 €	15 574,27 €	15 470,36 €	15 400,38 €
2016/17	21 340,59 €	20 747,36 €	19 988,35 €	18 043,04 €	17 886,77 €
2015/16	10 084,17 €	9 015,91 €	8 424,48 €	8 154,51 €	7 946,08 €
2014/15	16 584,66 €	16 225,46 €	14 428,12 €	14 296,63 €	14 170,44 €
2013/14	54 417,53 €	52 062,53 €	47 762,77 €	44 167,12 €	43 549,03 €
TOTAL	346 376,37 €	339 782,19 €	352 982,13 €	276 027,99 €	262 324,88 €

No cômputo geral do ano de 2022, a despesa paga cifrou-se em 10.947,9 milhares de Euros, o que ficou aquém do orçamento global disponível em cerca de 8,0% (960,3 mil Euros), com uma execução orçamental de 91,94%.

Se retirarmos o efeito da aplicação de 3.905,7 milhares de Euros em CEDIC – Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo, a execução da despesa desce para 59,1%, com o valor total de despesa efetiva de 7.042,1 milhares de Euros, valor este acima do observado no ano de 2021 (57,9%).

A desagregação das despesas pagas pelas diferentes tipologias seguiu, em 2022, a distribuição que consta no Anexo II “CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA” e do Gráfico n.º 4, inserto seguidamente.

Gráfico 4 - Desagregação da despesa paga de janeiro a dezembro de 2022 (milhares de euros; % do total)

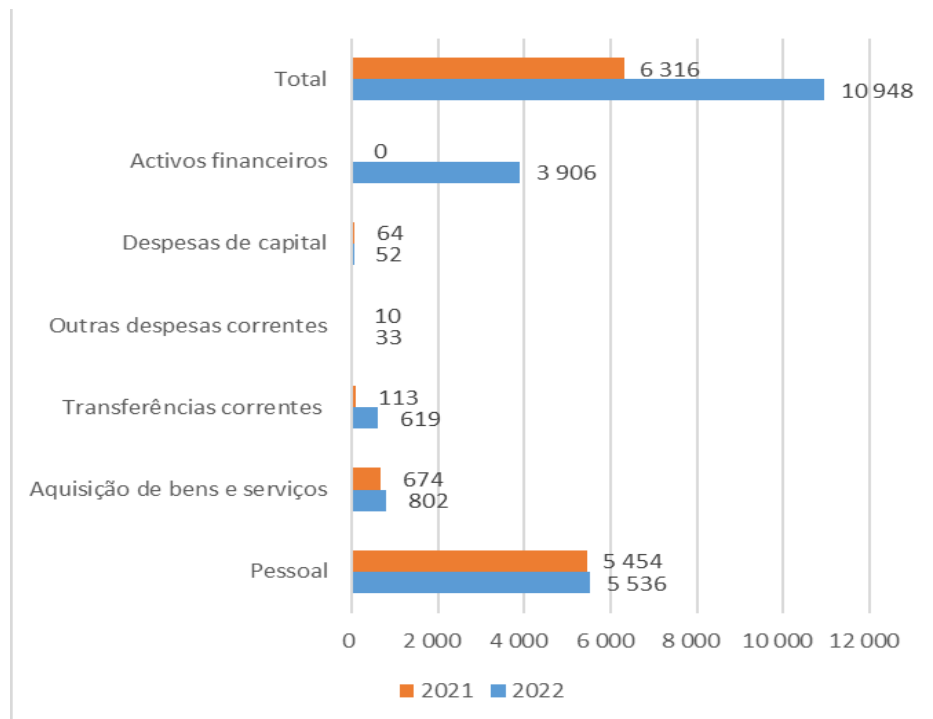


Conforme se pode observar, as despesas com o pessoal preencheram 50,6% do total (86,4% em 2021), seguindo-se a aplicação nos Ativos financeiros 35,7%.

Se retiramos o efeito da aplicação de 3.905,7 milhares de Euros em CEDIC, a despesa efetiva com pessoal fica com um peso no orçamento de 78,6% (86,4% em 2021), seguindo-se a aquisição de bens e serviços com 11,4% (10,7% em 2021).

Em termos comparativos com 2021, a evolução das despesas processou-se do seguinte modo (Gráfico n.º 5):

Gráfico 5 - Desagregação da despesa paga de janeiro a dezembro (milhares de euros)



Para melhor visualização da situação, chama-se igualmente a atenção para o Quadro n.º 4, a seguir reproduzido, o qual contém as variações percentuais para as principais rubricas, além da distribuição percentual das despesas para os dois últimos anos.

Quadro 4 - Evolução das despesas pagas

	2022		2021		Var. % 2022/21
	Valor	%	Valor	%	
Pessoal	5 535 776 €	50,6%	5 454 472 €	86,4%	1,5%
Aquisição de bens e serviços	802 293 €	7,3%	674 378 €	10,7%	19,0%
Transferências correntes	618 563 €	5,7%	112 544 €	1,8%	449,6%
Outras despesas correntes	33 084 €	0,3%	10 370 €	0,2%	219,0%
Despesas de capital	52 408 €	0,5%	64 464 €	1,0%	-18,7%
Ativos financeiros	3 905 789 €	35,7%	0 €	0,0%	-
Total	10 947 913 €	100,0%	6 316 228 €	100,0%	73,3%

Assinale-se que as despesas com pessoal atingiram um valor superior ao registado no ano anterior em 1,5% (a variação de 2020/21 foi de 1,3%), sendo que a contenção dentro

do limite previsto no contrato de legislatura, foi possível de garantir através de um conjunto de medidas internas que conduziram a uma distribuição de serviço docente muito criteriosa, mas sem nunca se abdicar das contratações consideradas indispensáveis.

Quadro 5 - Controlo orçamental da despesa - janeiro a dezembro (valores em euros)

Tipos de despesas	2022			2021		
	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Grau de execução orçamental (%)	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Grau de execução orçamental (%)
1. Despesas correntes - Total	7 938 544 €	6 989 716 €	88,0	9 307 234 €	6 251 764 €	67,2
1.1. Pessoal						
Órgãos sociais	315 356 €	267 662 €	84,9	293 918 €	266 534 €	90,7
Pessoal dos quadros	2 615 767 €	2 481 346 €	94,9	2 703 190 €	2 473 898 €	91,5
Pessoal além dos quadros	1 100 654 €	949 489 €	86,3	1 230 570 €	905 562 €	73,6
Subsídios de refeição	120 024 €	93 669 €	78,0	122 847 €	97 513 €	79,4
Subsídio de férias e de Natal	698 485 €	615 431 €	88,1	646 163 €	613 322 €	94,9
Horas extraordinárias	7 000 €	5 616 €	80,2	7 000 €	4 169 €	59,6
Ajudas de custo	16 420 €	9 197 €	56,0	15 000 €	1 104 €	7,4
Colaboração técnica especializada	40 162 €	33 041 €	82,3	45 000 €	43 935 €	97,6
Contribuições C.G. Aposentações	600 296 €	594 164 €	99,0	1 027 013 €	605 413 €	58,9
Contribuições Segurança Social	434 464 €	429 289 €	98,8	437 911 €	405 008 €	92,5
Outras despesas	77 450 €	56 872 €	73,4	83 068 €	38 014 €	45,8
Total	6 026 078 €	5 535 776 €	91,9	6 611 680 €	5 454 472 €	82,5
1.2. Aquisição de bens e serviços						
Matérias-primas e subsidiárias	158 000 €	94 424 €	59,8	117 000 €	48 363 €	41,3
Vigilância e segurança	49 900 €	49 844 €	99,9	56 700 €	50 447 €	89,0
Limpeza e higiene	88 026 €	87 869 €	99,8	102 310 €	88 741 €	86,7
Conservação de bens	24 570 €	22 803 €	92,8	531 087 €	10 422 €	2,0
Comunicações	11 750 €	9 065 €	77,1	17 790 €	12 107 €	68,1
Transportes	1 700 €	1 576 €	92,7	1 200 €	645 €	53,7
Deslocações e estadas	74 155 €	72 731 €	98,1	32 000 €	13 550 €	42,3
Estudos, pareceres e projectos	65 €	0 €	0,0	21 522 €	21 180 €	98,4
Material de consumo clínico	2 200 €	1 281 €	58,2	6 000 €	1 096 €	18,3
Assistência técnica	61 900 €	61 406 €	99,2	70 600 €	52 741 €	74,7
Seguros	12 716 €	7 934 €	62,4	7 629 €	6 237 €	81,7
Livros e documentação técnica	7 480 €	6 888 €	92,1	3 000 €	1 354 €	45,1
Outros trabalhos especializados	372 624 €	249 014 €	66,8	239 145 €	214 760 €	89,8
Outras aquisições	156 467 €	137 458 €	87,9	726 595 €	152 735 €	21,0
Total	1 021 553 €	802 293 €	78,5	1 932 578 €	674 378 €	34,9
1.3. Transferências correntes	855 636 €	618 563 €	72,3	746 067 €	112 544 €	15,1
1.4. Outras despesas correntes	35 277 €	33 084 €	93,8	16 909 €	10 370 €	61,3
2. Despesas de capital - Total	63 945 €	52 408 €	82,0	1 592 899 €	64 464 €	4,0
Equipamento de informática	34 445 €	24 931 €	72,4	67 599 €	43 114 €	63,8
Equipamento administrativo	500 €	0 €	0,0	708 800 €	8 776 €	1,2
Equipamento básico	29 000 €	27 477 €	94,7	816 500 €	12 575 €	1,5
3. Activos financeiros						
Títulos a curto prazo - Administração pública central - Estado	3 905 791 €	3 905 789 €	100,0	0 €	0 €	-

Como decorre da apreciação do Quadro n.º 5, atrás inserto, os aumentos observados dentro das despesas de pessoal ocorreram nas rubricas “Órgãos Sociais” (+0,4%) “Pessoal dos quadros” (+0,3% do que em 2021), “Pessoal além dos quadros” (+4,9%), “Subsídios de férias e de Natal” (+0,3%), “Contribuições para a Segurança Social” (+6,0%), “Horas extraordinárias” (+34,7%) e “Ajudas de custo” (+733%, no valor bruto de aproximadamente 8 mil Euros pela retoma das deslocações no âmbito das visitas de estudo e das missões de internacionalização).

Em contrapartida, revelaram decréscimos as rubricas “Colaboração técnica especializada” (-24,8%), e Caixa Geral de Aposentações - CGA (-1,9%), e subsídio de refeição (-3,9%).

No caso da aquisição de bens e serviços atingiu-se, em 2022, um montante à volta dos 802,2 mil Euros, valor este superior ao verificado no ano anterior (674,4 mil Euros) em 19%.

Detalhando pelas principais tipologias de despesas, sobressaem os acréscimos 2022/21 observados ao nível das rubricas de “Conservação de bens” (+118,8%), “Deslocações e estadas” (+436,8%, no valor bruto de aproximadamente 59 mil Euros pela retoma das deslocações no âmbito das visitas de estudo e das missões de internacionalização), “Assistência técnica” (+16,4%), e na rubrica “Outros trabalhos especializados” (+15,9% que 2021, no valor aproximadamente de 34 mil Euros, resultantes da auditoria às contas do quadriénio 2018/21 e ao PRR).

Já as rubricas de “Vigilância e segurança”, “limpeza e higiene” revelaram um decréscimo na ordem de 1%, resultado da diminuição de reforço de limpeza e vigilância no decorrer de 2022.

Passando às “Transferências correntes”, onde sobressaem os movimentos inerentes ao programa de mobilidades Erasmus, detetou-se um acréscimo 2022/21 de 618% nas despesas pagas, no valor de 59 mil Euros (em 2021 tinha sido 8 mil Euros), o que evidencia alguma recuperação face ao ano anterior.

Este agrupamento inclui 405 mil Euros de transferências efetuadas para os dois parceiros do PRR – Universidade Nova de Lisboa e Universidade Aberta, situação que não aconteceu na execução orçamental de 2021.

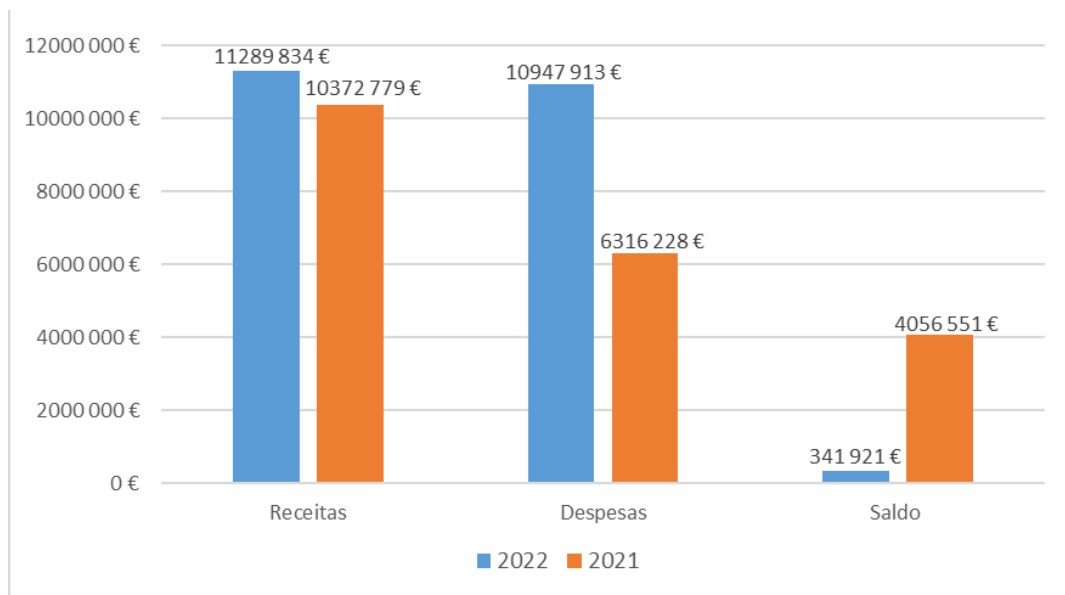
Finalmente, refira-se que as despesas de capital diminuíram 18,7% em relação ao ano anterior, refletindo sobretudo o menor investimento efetuado na aquisição de equipamento informático, no valor de 24.931€, bem como, em aquisições de equipamento básico no valor de 27.477€ (equipamento de cozinhas para as aulas práticas).

O saldo corrente a transitar para o ano de 2022 é de 341.921€, valor que comparado com ano 2021, apresenta um decréscimo na ordem dos 92% (-3.714,6 milhares de Euros), resultado da aplicação em CEDIC – Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo no valor de 3.905,7 milhares de Euros, que será incorporado na receita de 2023.

Assim, e se não houvesse a referida aplicação em CEDIC (de 30 dezembro 2022 a 2 janeiro 2023), o saldo orçamental de 2022 seria de 4.247,7 milhares de Euros, representando um acréscimo de 4,71% em relação a 2021, no valor bruto de 191.161 Euros.

O Gráfico n.º 6, a seguir inserido, resume a evolução observada entre o saldo de 2021 e 2022.

Gráfico 6 - Saldo orçamental



Como nota final, saliente-se que a ESHTE registou, pelo oitavo ano consecutivo, um saldo orçamental positivo, o que ilustra o controlo e a eficácia da gestão financeira da instituição, a qual se tem vindo a pautar por regras e procedimentos com reflexos bem visíveis nas contas da instituição.

4.2. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E SALDO DE GERÊNCIA

Considerando o cômputo do ano de 2022, apresenta-se no Quadro n.º 6 abaixo reproduzido, o resumo da demonstração dos fluxos de caixa e a evolução entre os saldos inicial e final.

Quadro 6 - Demonstração dos fluxos de caixa e saldo para a gerência seguinte em 31.12.2022

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	39 700,36	15,00
Recebimentos de utentes	1 573 641,03	2 020 084,93
Pagamentos a fornecedores	-793 624,76	-664 239,36
Pagamentos ao pessoal	-2 984 275,68	-2 905 444,10
Caixa gerada pelas operações	-2 164 559,05	-1 549 583,53
Outros recebimentos/pagamentos	1 987 120,12	2 738 520,50
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	-177 438,93	1 188 936,97
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-52 408,30	-64 464,48
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	-52 408,30	-64 464,48
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	0,00	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	-229 847,23	1 124 472,49
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	4 777 938,15	3 653 465,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 548 090,92	4 777 938,15
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA		
Caixa e seus equivalentes no início do período	4 777 938,15	3 653 465,66
- Equivalentes a caixa no início do período	4 777 938,15	3 653 465,66
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00	0,00
= Saldo da gerência anterior	4 777 938,15	3 653 465,66
De execução orçamental	4 053 637,15	3 652 346,82
De operações de tesouraria	724 301,00	1 118,84
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 548 090,92	4 777 938,15
- Equivalentes a caixa no fim do período	-3 905 789,00	4 777 938,15
- Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00
= Saldo para a gerência seguinte	642 301,92	4 777 938,15
De execução orçamental	341 920,81	4 053 637,15
De operações de tesouraria	300 381,11	724 301,00

Observa-se assim que o valor de “Caixa e seus equivalentes” no início do ano era de 4.777.938,15Euros, montante este decorrente da junção do saldo de execução orçamental (4.053.637,15Euros) e da verba de 724.301,00Euros de operações de

tesouraria. Por outro lado, no final do ano, o valor de “Caixa e seus equivalentes” ascendeu a 4.548.092,92Euros, dos quais 3.905.789Euros foram aplicados CEDIC – Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo, de onde resulta um saldo para a gerência seguinte no valor de 642.301,92Euros, dos quais 341.920,81Euros é saldo da execução orçamental e 300.381,11Euros decorrente de operações de tesouraria.

4.3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras para o período entre 1/1/2022 e 31/12/2022 foram elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos consagrados no Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), apresentando-se seguidamente uma breve análise da Demonstração de Resultados por Natureza e do Balanço.

4.3.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O Quadro n.º 7, a seguir apresentado, reproduz a demonstração dos resultados por natureza, colocando em confronto os resultados obtidos em 2022 com os verificados no ano anterior.

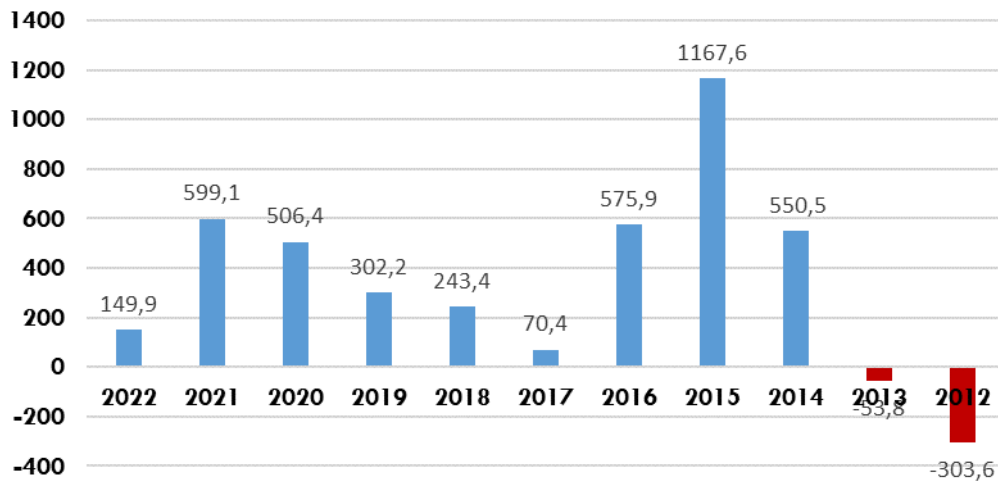
Quadro 7 - Demonstração dos resultados por natureza

Entidade: Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril		NIPC: 502 701 676	
Demonstração de resultados por natureza do período findo em 31 de dezembro de 2022		Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Impostos e taxas	13/14.1	1 716 796,44	1 795 449,22
Vendas	13	4 630,00	1 249,65
Prestações de serviços	13	168 282,25	62 277,26
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14.1	5 478 648,25	4 929 279,56
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-104 951,97	-50 779,75
Fornecimentos e serviços externos	20.4	-719 197,26	-591 814,74
Gastos com pessoal	20.5	-5 517 219,83	-5 497 280,76
Transferências e subsídios concedidos	20.6	-604 540,84	-105 282,64
Prestações sociais			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	20.1.1	-166 432,41	127 561,17
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	20.7	2 237,23	8 270,06
Outros gastos e perdas	20.8	-44 373,59	-17 666,16
Resultados antes de depreciações e gastos financeiros		213 878,27	661 262,87
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3/5	-63 933,90	-62 194,07
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		149 944,37	599 068,80
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		149 944,37	599 068,80
Imposto sobre o rendimento			
Resultados líquido do período		149 944,37	599 068,80

Como se pode observar, a ESHTE obteve resultados correntes positivos de cerca de 149.944,37 Euros em 2022, na linha da tendência observada desde 2014, ano este em que se rompeu com a sequência de resultados, invariavelmente negativos, do passado (em 2013, o prejuízo do exercício foi de 53.846,77 Euros, enquanto que em 2012 ascendeu a 303.562,84 Euros).

O Gráfico n.º 7, seguidamente reproduzido, resume a evolução verificada ao nível dos resultados líquidos dos dez últimos exercícios.

Gráfico 7 - Resultados Líquidos do exercício (em euros)



Assinale-se ainda que o resultado líquido do exercício, em 2022, apresentou um valor absoluto inferior ao observado nos quatro anos precedentes, resultado da quebra no valor dos impostos e taxas (-4,3%, valor de 78.652,78 euros), e do aumento generalizados dos gastos na ordem dos 14,16%. Sendo que o valor 166.432,41 euros “Imparidade de dívidas a receber (perdas)” que regista um gasto em 2022, muito contribuiu para esta quebra no resultado líquido, uma vez que, o critério do apuramento das perdas por imparidade foi alterado em relação ao ano 2021, isto é, com base nas dívidas existentes por ano letivo aplicou-se uma percentagem (quadro em baixo), tendo em conta o histórico das dívidas:

Ano letivo		% de imparidade
2022	2023	0%
2021	2022	25%
2020	2021	35%
2019	2020	50%
2018	2019	75%
2017	2018	100%

A aplicação deste critério levou a que o registo de Cobrança duvidosa e as imparidades acumuladas aumentassem significativamente.

A formação dos Rendimentos, com um valor total de 7.370.594,17 Euros, aparece resumida no Quadro n.º 8, abaixo reproduzido:

Quadro 8 - Rendimentos

Rendimentos	Ano 2022		Ano 2021		Variação 2022/2021
	Valor €	%	Valor €	%	
Vendas e prestações de serviços	172 912,25	2,3%	63 526,91	0,9%	172,19%
Impostos e taxas	1 716 796,44	23,3%	1 795 449,22	25,9%	-4,38%
Transferências e subsídios correntes obtidos	5 478 648,25	74,3%	4 929 279,56	71,2%	11,15%
Outros rendimentos e ganhos	2 237,23	0,0%	8 270,06	0,1%	-72,95%
Imparidades de dívidas a receber	0,00	0,0%	127 561,17	1,8%	-100,00%
Rendimentos totais	7 370 594,17	100,0%	6 924 086,92	100,0%	6,45%

Conforme se pode observar, em termos estruturais, verificou-se o reforço crescente da preponderância das “Transferências e subsídios correntes” de 11,15% em 2022, por contrapartida os “Impostos e taxas” tiveram um decréscimo de 4,38%.

Na prática, esta situação traduz uma maior dependência em relação às verbas provenientes do Orçamento de Estado, como corolário do abaixamento nos rendimentos decorrentes das propinas e de outras taxas pagas pelos alunos, face às decisões governamentais de diminuição da propina máxima a praticar nas licenciaturas, bem como a lei que determina como única consequência pelo incumprimento do pagamento das propinas o não reconhecimento dos atos académicos, o que leva ao aumento de dívidas de propinas.

Em termos globais, o valor dos rendimentos superou em 6,45% o quantitativo registado em 2021, tendo concorrido sobretudo para esta evolução, o aumento de 11,15% detetado na rubrica “Transferências e subsídios correntes obtidos”, a qual inclui a dotação do Orçamento de Estado atribuído à ESHTE relativa ao exercício de 2022, no montante de 4.797.078,00 Euros e os rendimentos reconhecidos no âmbito dos contratos de financiamento de projetos, nomeadamente do no âmbito do CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para 2021-2026, que no ano 2022 foram reconhecidos proveitos no

valor de 425.386,59 euros, e os restantes 256.183,66 euros de projetos de investigação e de mobilidade, nos quais a escola participa

Passando aos Gastos, assinala-se que os dados contabilísticos existentes apontam para um total de 7.220.649,80 Euros em 2022, o que ficou 14,16% acima do valor apurado no ano anterior, conforme decorre da apreciação do Quadro n.º 9, a seguir inserido.

Quadro 9 - Gastos

Gastos	Ano 2022		Ano 2021		Variação 2022/2021
	Valor €	Peso em %	Valor €	Peso em %	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	104 951,97	1,45%	50 779,75	0,80%	106,68%
Fornecimento e serviços externos	719 197,26	9,96%	591 814,74	9,36%	21,52%
Gastos com o pessoal	5 517 219,83	76,41%	5 497 280,76	86,91%	0,36%
Transferências e subsídios concedidos	604 540,84	8,37%	105 282,64	1,66%	474,21%
Gastos de depreciação e de amortização	63 933,90	0,89%	62 194,07	0,98%	2,80%
Outros gastos e perdas	44 373,59	0,61%	17 666,16	0,28%	151,18%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	166 432,41	2,30%	0,00	0,00%	-
Gastos totais	7 220 649,80	100,00%	6 325 018,12	100,00%	14,16%

O acréscimo global explica-se sobretudo pelos aumentos observados no “Fornecimento e serviços externos” (+21,52%), “Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas” (+106,68%) e nas “Transferências e subsídios concedidos” (+474,21%).

Quer pelo aumento da taxa da inflação, agravada pela guerra na Ucrânia trouxe um aumento de preços significativo na aquisição de bens e serviços, nomeadamente nas matérias primas para as aulas práticas.

Já nas “Transferências e subsídios concedidos”, deve-se à retoma parcial observada nas mobilidades ERASMUS, bem como às duas transferências efetuadas para a Universidade Aberta (224.399,14 euros) e Universidade Nova de Lisboa (181.102,13 euros), dizem respeito ao valor do PRR enquanto entidades parceiras do projeto.

Como decorre ainda da leitura do mesmo quadro, os “Gastos com pessoal” (76,41% do total no final de 2022) e os “Fornecimentos e serviços externos” (9,96% do total no final de 2022) constituíram as rubricas determinantes no total de gastos. Ressalte-se igualmente que os “Gastos com pessoal”, apesar do aumento 2022/21 registado em termos de valor absoluto (0,36%), baixaram a sua incidência isolada no total (76,41%).

O valor 166.432,41 euros “Imparidade de dívidas a receber (perdas)” que regista um gasto em 2022, deve-se a alteração do critério do apuramento das perdas por imparidade em relação ao ano 2021, isto é, com base nas dívidas existentes por ano letivo aplicou-se uma percentagem (quadro em baixo), tendo em conta o histórico das dívidas:

Ano letivo		% de imparidade
2022	2023	0%
2021	2022	25%
2020	2021	35%
2019	2020	50%
2018	2019	75%
2017	2018	100%

4.3.2 BALANÇO

A síntese das principais rubricas do Balanço surge devidamente refletida no Quadro n.º 10 inserto seguidamente. A sua análise permite igualmente avaliar a evolução 2022/2021, em termos absolutos.

Quadro 10 - Balanço em 31.12.2022 (valores em euros)

Rubricas	2022	2021
A T I V O		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	148 180,46	157 491,30
Ativos intangíveis	142,18	1 114,94
Subtotal	148 322,64	158 606,24
Ativo corrente		
Inventários	29 718,11	21 064,51
Clientes, contribuintes e utentes	163 533,57	322 265,07
Outras contas a receber	3 626,40	29 336,01
Diferimentos	28 772,66	41 822,28
outros ativos financeiros	3 905 789,00	
Caixa e depósitos	642 301,92	4 777 938,15
Subtotal	4 773 741,66	5 192 426,02
Total do Ativo	4 922 064,30	5 351 032,26
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património / Capital	328 761,04	328 761,04
Resultados transitados	3 117 274,29	2 518 205,49
Outras variações no Património Líquido	21 412,99	22 671,08
Resultado líquido do período	149 944,37	599 068,80
Total do Património Líquido	3 617 392,69	3 468 706,41
P A S S I V O		
Passivo não corrente		0,00
Subtotal		0,00
Passivo corrente		
Fornecedores	1 768,74	307,54
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	1 348,69	0,00
Estado e outros entes públicos	1 403,00	3 706,39
Outras contas a pagar	772 112,04	790 806,20
Diferimentos	528 039,14	1 087 505,72
Subtotal	1 304 671,61	1 882 325,85
Total do Passivo	1 304 671,61	1 882 325,85
Total do Património Líquido e Passivo	4 922 064,30	5 351 032,26

Por outro lado, a estrutura do balanço encontra-se evidenciada no Quadro n.º 11, onde os principais agregados surgem com os valores absolutos além das respetivas incidências percentuais calculadas em relação ao Ativo Total (100,0%).

Quadro 11 - Rubricas do balanço

Rubricas do Balanço	Ano 2022		Ano 2021		Variação 2022/2021
	Valor €	%	Valor €	%	
Ativo não corrente	148 322,64	3,0%	158 606,24	3,0%	-6,48%
Ativo corrente	4 773 741,66	97,0%	5 192 426,02	97,0%	-8,06%
Total do Ativo	4 922 064,30	100,0%	5 351 032,26	100,0%	-8,02%
Passivo corrente	1 304 671,61	26,5%	1 882 325,85	35,2%	-30,69%
Passivo não corrente	0,00	0,0%	0,00	0,0%	-
Total do Passivo	1 304 671,61	26,5%	1 882 325,85	35,2%	-30,69%
Total do Património líquido	3 617 392,69	73,5%	3 468 706,41	64,8%	4,29%

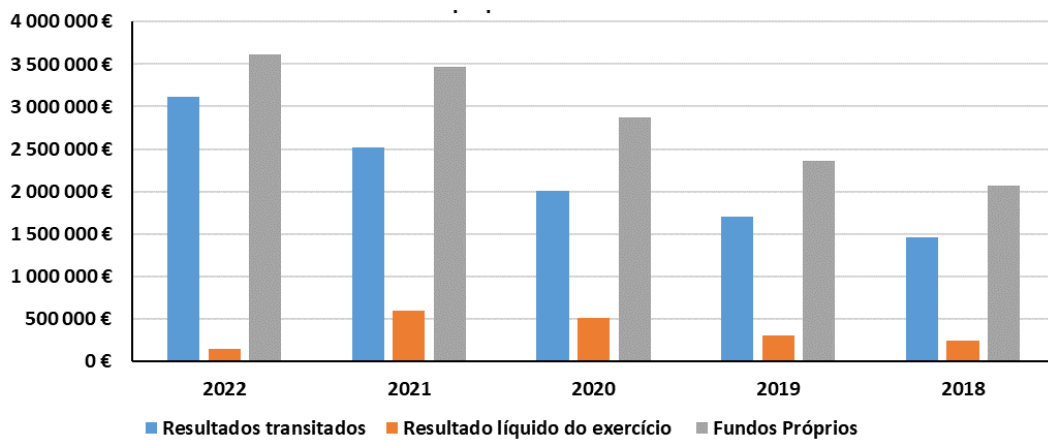
Enfatize-se, desde já, o facto de em 2022, o Ativo ter continuado a consolidar a sua supremacia face ao Passivo, num excedente de 73,5%.

Recorde-se que em anos mais recuados, a Escola exibiu sempre Fundos Próprios negativos, com o valor do passivo a superiorizar sempre face ao ativo. Em 2013, este desnível fixava-se em 41,1%. Os Fundos Próprios (designados na nova nomenclatura como património líquido) refletem a diferença entre o que a Escola tem e o que deve a terceiros em determinado momento. Ao longo do tempo, os Fundos Próprios são influenciados por vários fatores, como os resultados obtidos pela instituição, as reavaliações do imobilizado, entre outros, mas a sua expressão negativa deve ser entendida como um sinal de alerta que interessa inverter.

Nesse sentido, os Fundos Próprios atingiram, em 2022, o valor positivo de aproximadamente 3.617,4 mil Euros, solidificando a expressão dos mesmos face ao triénio anterior (3.468,7 mil Euros em 2021, 2.871,3 mil Euros em 2020, e 2.365,4 mil Euros em 2019).

O Gráfico n.º 8, abaixo reproduzido, ilustra a evolução do património líquido da ESHTE desde 2018.

Gráfico 8 - ESHTE - Fundos próprios nos últimos 5 anos



Passando à desagregação do Ativo (Quadro n.º 12), vem:

Quadro 12 - Desagregação do ativo (%)

	2022	2021
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	3,01%	2,94%
Ativos intangíveis	0,003%	0,021%
Subtotal	3,01%	2,96%
Ativo corrente		
Inventários	0,60%	0,39%
Cientes, contribuintes e utentes	3,32%	6,02%
Outras contas a receber	0,07%	0,55%
Diferimentos	0,58%	0,78%
Outros ativos financeiros	79,35%	0,00%
Caixa e depósitos	13,05%	89,29%
Subtotal	96,99%	97,04%
Total do Ativo	100,00%	100,00%

Saliente-se que o Ativo Corrente representou 96,99% do total em 2022, contra 97,04% no ano anterior. Esta descida de 0,05% derivou sobretudo da rubrica “Clientes, contribuintes e utentes” (3,32 contra 6,02% em 2021), como corolário dos valores em dívida por parte dos alunos.

Entrando na análise do Passivo (ver também o Quadro n.º 13, abaixo inserto), pode-se constatar que atingiu o quantitativo global de 1.304.671,61 Euros no final de 2022, o que

originou uma descida de 30,69% em relação ao valor registado em 2021 (1.882.325,85Euros), como consequência, sobretudo pelos diferimentos efetuados.

Quadro 13 - Desagregação do passivo (%)

	2022	2021
Passivo não corrente		
Subtotal	0,00%	0,00%
Passivo corrente		
Fornecedores	0,14%	0,02%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,10%	0,00%
Estado e outros entes públicos	0,11%	0,20%
Outras contas a pagar	59,18%	42,01%
Diferimentos	40,47%	57,77%
Subtotal	100,00%	100,00%
Total do Passivo	100,00%	100,00%

Assinale-se que no caso dos “Diferimentos” está incluído o valor relativo a propinas para o ano letivo 2022/23, na proporção que respeita ao ano de 2023 (25.647,70 Euros), bem como os rendimentos de projetos de investigação e desenvolvimento (203.477,03 Euros), além do adiantamento respeitante ao programa PRR (298.914.41 Euros).

Por outro lado, a rubrica “Outras contas a pagar” engloba os valores de férias, subsídio de férias e respetivos encargos patronais a pagar em 2023 (765.504,19 Euros), bem como os gastos com alguns consumos de comunicações e combustíveis para viaturas (6.607,85 Euros).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fruto de uma gestão eficaz, a ESHTE conseguiu, nos últimos 8 anos, inverter completamente a sua situação financeira, possuindo atualmente um saldo orçamental acumulado de cerca de 341.920,81 Euros, que acrescidos do CEDIC resulta um saldo de 4.247.709,81 de Euros.

Nos termos da legislação em vigor, as contas da ESHTE, referentes ao ano de 2022, obtiveram a respetiva certificação legal por parte do Fiscal Único da Escola e foram aprovadas pelo Conselho de Gestão.

O Conselho de Gestão da ESHTE decidiu igualmente que, à semelhança do procedimento seguido em anos anteriores, o resultado líquido do exercício, no valor de 149.944,37 Euros, deverá ser aplicado na conta de resultados transitados.

Esta realidade permite encarar com segurança os novos desafios, nomeadamente, os decorrentes da perspetiva da existência de novas instalações e dos consequentes investimentos a realizar (sobretudo, ao nível dos equipamentos e dos custos de funcionamento, já que estão garantidos os necessários financiamentos para a componente de construção).

O ano de 2022 reforçou o entendimento de que a ESHTE possui condições financeiras para continuar a garantir a sua posição como instituição de referência no ensino superior do turismo. Para tal, considera-se indispensável não abdicar de uma gestão adequada, coerente e realista, com controlo permanente dos resultados obtidos e obedecendo a uma lógica de prioridades decorrentes do planeamento estratégico.

Por outro lado, no plano da oferta formativa, através da aprovação da candidatura do programa Impulso, assegurou-se a verba de 3.031.759,00 Euros (incentivo não

reembolsável), com pagamento a 100% das despesas ocorridas, as quais podem ser aplicadas na criação de novos cursos e na aquisição de equipamentos e serviços relacionados.

Estoril, em 23 de março de 2023

O Presidente do Conselho de Gestão

(Prof. Doutor Carlos Fernando Santiago Neto Brandão)

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2022

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTe)

Anexo 1 - Controlo Orçamental da Receita – de abertura a Dezembro

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

| 12

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Dezembro

Exercício: 2022
 Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. orç.		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente	
Receitas Correntes															
R1	Receita Fiscal														
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.2	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	2 008 611,00	0,00	1 573 158,78	4 147,79	1 573 158,78	4 147,75	4 147,75	0,00	1 569 011,03	1 569 011,03	0,00	0,00	0,00%	78,11%
R4	Rendimentos de propriedade	18,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes														
R5.1	Transferências correntes														
R5.1.1	Administrações Públicas														
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	4 797 078,00	0,00	4 797 078,00	0,00	4 797 078,00	0,00	0,00	0,00	4 797 078,00	4 797 078,00	0,00	0,00	0,00%	100,00%
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	62 979,00	0,00	17 084,44	0,00	17 084,44	0,00	0,00	0,00	17 084,44	17 084,44	0,00	0,00	0,00%	27,13%
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.2	Exterior - U E	724 211,00	0,00	741 356,39	73 169,07	668 187,32	0,00	0,00	0,00	668 187,32	668 187,32	0,00	0,00	0,00%	92,26%
R5.1.3	Outras	14 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R6	Venda de bens e serviços	236 498,00	9 399,60	178 479,95	3 382,50	183 857,05	0,00	0,00	9 399,60	174 457,45	183 857,05	640,00	3,97%	73,77%	
R7	Outras Receitas Correntes	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total das Receitas Correntes	7 844 395,00	9 399,60	7 307 157,56	80 699,32	7 239 365,99	4 147,75	4 147,75	9 399,60	7 225 818,24	7 235 217,84	640,00	0,12%	92,11%	
Receitas de Capital															
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9	Transferências e subsídios de capital														
R9.1	Transferências de capital														
R9.1.1	Administrações Públicas														
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	8 245,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total das Receitas de Capital	8 245,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2022

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

| 22

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Dezembro

Exercício: 2022
Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Por cobrar no final do período	Grau exec. org.		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente	
	Receitas não efetivas														
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
	Total das Receitas não efetivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	2 000,00	0,00	979,14	0,00	979,14	0,00	0,00	0,00	979,14	979,14	0,00	0,00%	48,96%	
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	4 053 640,00	0,00	4 053 637,15	0,00	4 053 637,15	0,00	0,00	0,00	4 053 637,15	4 053 637,15	0,00	0,00%	100,00%	
	Total Geral (Receitas Correntes)	7 844 395,00	9 399,60	7 307 157,56	80 699,32	7 239 365,59	4 147,75	4 147,75	9 399,60	7 225 818,24	7 235 217,84	640,00	0,12%	92,11%	
	Total Geral (Rec. de Capital)	8 245,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
	Total Geral	11 908 280,00	9 399,60	11 361 773,85	80 699,32	11 293 981,88	4 147,75	4 147,75	9 399,60	11 280 434,53	11 289 834,13	640,00	0,08%	94,73%	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2022

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)

Anexo 2 - Controlo Orçamental da Despesa – de Abertura a Dezembro

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

| 1/2

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Dezembro

Exercício: 2022
 Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orc.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
Valores em EUR													
Despesas Correntes													
D1	Despesas com o pessoal	0,00	6 026 078,00	0,00	5 535 775,77	5 535 775,77	0,00	5 535 775,77	5 535 775,77	0,00	0,00	0,00%	91,86%
D1.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	4 896 010,00	0,00	4 448 049,13	4 448 049,13	0,00	4 448 049,13	4 448 049,13	0,00	0,00	0,00%	90,85%
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	89 034,00	0,00	59 816,55	59 816,55	0,00	59 816,55	59 816,55	0,00	0,00	0,00%	67,18%
D1.3	Segurança social	0,00	1 041 034,00	0,00	1 027 910,09	1 027 910,09	0,00	1 027 910,09	1 027 910,09	0,00	0,00	0,00%	98,74%
D2	Aquisição de bens e serviços	307,54	1 021 533,00	0,00	881 983,47	804 061,82	307,54	801 983,54	802 293,08	77 921,65	1 768,74	0,03%	78,51%
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	855 636,00	0,00	618 562,73	618 562,73	0,00	618 562,73	618 562,73	0,00	0,00	0,00%	72,29%
D4.1	Transferências correntes	0,00	855 636,00	0,00	618 562,73	618 562,73	0,00	618 562,73	618 562,73	0,00	0,00	0,00%	72,29%
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	405 503,00	0,00	405 501,27	405 501,27	0,00	405 501,27	405 501,27	0,00	0,00	0,00%	100,00%
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	405 503,00	0,00	405 501,27	405 501,27	0,00	405 501,27	405 501,27	0,00	0,00	0,00%	100,00%
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	19 300,00	0,00	19 255,00	19 255,00	0,00	19 255,00	19 255,00	0,00	0,00	0,00%	99,77%
D4.1.3	Famílias	0,00	417 725,00	0,00	182 474,00	182 474,00	0,00	182 474,00	182 474,00	0,00	0,00	0,00%	43,68%
D4.1.4	Outras	0,00	13 106,00	0,00	11 332,46	11 332,46	0,00	11 332,46	11 332,46	0,00	0,00	0,00%	86,45%
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	35 277,00	0,00	33 084,44	33 084,44	0,00	33 084,44	33 084,44	0,00	0,00	0,00%	93,78%
Total das Despesas Correntes		307,54	7 938 544,00	0,00	7 069 406,41	6 991 484,76	307,54	6 989 408,48	6 989 716,02	77 921,65	1 768,74	0,00%	88,04%
Despesas de Capital													
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	63 945,00	0,00	52 408,30	52 408,30	0,00	52 408,30	52 408,30	0,00	0,00	0,00%	81,96%
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total das Despesas de Capital		0,00	63 945,00	0,00	52 408,30	52 408,30	0,00	52 408,30	52 408,30	0,00	0,00	0,00%	81,96%

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2022

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTe)

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

| 22

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Dezembro

Exercício: 2022
 Lançamento: <TODOS>

Valores em EUR

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau exec. orc.	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
Despesas não efetivas													
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	3 905 791,00	0,00	3 905 789,00	3 905 789,00	0,00	3 905 789,00	3 905 789,00	0,00	0,00	0,00%	100,00%
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total das Despesas não efetivas	0,00	3 905 791,00	0,00	3 905 789,00	3 905 789,00	0,00	3 905 789,00	3 905 789,00	0,00	0,00	0,00%	100,00%
	Total Geral (Despesas Correntes)	307,54	7 938 544,00	0,00	7 069 406,41	6 991 484,76	307,54	6 989 408,48	6 989 716,02	77 921,65	1 768,74	0,00%	88,04%
	Total Geral (Despesas Capital)	0,00	63 945,00	0,00	52 408,30	52 408,30	0,00	52 408,30	52 408,30	0,00	0,00	0,00%	81,96%
	Total Geral (Despesas não efetivas)	0,00	3 905 791,00	0,00	3 905 789,00	3 905 789,00	0,00	3 905 789,00	3 905 789,00	0,00	0,00	0,00%	100,00%
	Total Geral	307,54	11 908 280,00	0,00	11 027 603,71	10 949 682,06	307,54	10 947 605,78	10 947 913,32	77 921,65	1 768,74	0,00%	91,93%